

EXPERIÊNCIA CLÍNICA COM O FLUÉTER (*)

DR. W. L. PAVAN (**)

AP3077

Apesar de apresentar como características a rapidez de indução, ausência de tosse, vômitos e secreções e o estabelecimento de inconsciência em 2 a 3 minutos, o Fluotano não nos apresenta analgesia que corresponda à aparência clínica dos pacientes. Estes, no mais das vezes reagem ao serem estimulados. A analgesia do Fluotano só aparece bem estabelecida após, pelo menos, 15 minutos de administração.

Mais como curiosidade especulativa que com bases científicas, Fernand Hudon, do Departamento de Anestesia do Hotel Dieu, de Quebec, Canadá, ensaiou várias misturas de Fluotano e Éter e as usou clínica e experimentalmente. A mistura que melhores resultados deu foi a que continha para duas partes de Fluotano uma de Éter (67-33%).

Na época deste achado nós estávamos praticamente terminando o chamado projeto Fluotano da Duke University e resolvemos usar a mistura azeotrópica de Hudon em uma série de casos.

Escolhidos da mesma maneira que os nossos casos do projeto Fluotano, realizamos cerca de 100 casos com Fluéter. Todos os tipos de cirurgia foram incluídos na nossa experiência. A mistura permite fazer induções tão suaves e rápidas como com o Fluotano. A ausência de secreções e o desaparecimento dos reflexos do faringe e laringe são marcantes.

A depressão respiratória é quase semelhante à do Fluotano e em bom número de casos a respiração foi assistida. Por hiperventilação a apnéia era facilmente produzida. A hipo-

(*) Apresentado ao VI Congresso Brasileiro de Anestesiologia, Belo Horizonte, M. G. — Outubro de 1959.

(**) Pós-Graduado em Anestesia pela Duke University Medical Center, Durham, North Carolina, U.S.A.; atualmente em Belo Horizonte, M. G., Brasil.

tensão, que apareceu em cerca de 41% das nossas séries de 1.400 casos com Fluotano aqui ficou reduzida para menos de 20% e foi em todos os casos menos marcada do que com o Fluotano.

As arritmias também parecem ser mais raras. Todavia as nossas séries com o Fluotano e Fluéter são pequenas para que possamos afirmar conclusivamente.

A analgesia parece mais intensa que com o Fluotano puro e estabelece-se mais rapidamente. Achamos que o despertar dos pacientes não seja tão imediato quanto com o Fluotano.

A quase ausência de náuseas e vômitos é praticamente da mesma ordem que a do Fluotano.

Entre outras vantagens para a mistura azeotrópica temos a ausência de explosibilidade e inflamabilidade. Além disto a adição de 1/3 de éter certamente tem boa força no que se relaciona à parte econômica.

Do ponto de vista clínico, admitimos que o Fluotano ou o Fluéter são anestésicos potentes e com muito poucas contraindicações. Todavia, ambos necessitam, antes de mais nada, um anestesista perfeitamente cômico do efeito das drogas.

RESUMO

O autor relata sua experiência em 100 casos anestesiados com a mistura azeotrópica de fluotano e éter (67/33%).

A indução foi suave e rápida. A ausência de secreções e o desaparecimento dos reflexos laringo-faríngeos foram marcantes.

A depressão respiratória foi quase semelhante à do fluotano. A hipotensão ficou reduzida a 20% dos casos (em comparação com 41% do fluotano).

A mistura não é explosiva ou inflamável (segundo seus autores) e a adição de 1/3 de éter representa uma apreciável redução econômica.

SUMMARY

CLINICAL EXPERIENCE WITH FLUETHER

Fluether was used in 100 unselected patients in the same routine technique as for fluothane.

Induction was smooth and fast. Secretions and laryngeal or pharyngeal reflexes were particularly absent.

Respiratory depression was similar to fluothane. Hypotension was reduced to 20% of the cases (as compared with 41% with fluothane).

Fluether is non-explosive, non-inflammable. The addition of 1/3 of ether in volume represents a valuable reduction in cost.

BIBLIOGRAFIA

- HUDON, F.; JACQUES, A.; BOIVIN, P. A.; Fluothane-Éther, Mélange Azeotrope. Laval Medical, 25: n.º 5 1958 Mai.
- BOIVIN, P. A.; HUDON, F.; JACQUES, A.; Quelques propriétés Chimiques et Physiques Du Mélange Anesthésique Fluothane-Éther. Laval Medical 25: n.º 5 Mai 1958.